



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Julho/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES.....	7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - JULHO/2023.....	7
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – JULHO/2023	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
4. INVESTIMENTOS – JULHO/2023	9
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO.....	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO.....	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	10
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JULHO/2023	10
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR.....	10
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – JULHO/2023	12
6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO	12
6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	13
7. GESTÃO DE RISCO.....	14
7.1 RISCO DOS ATIVOS.....	14
7.2 RISCO POR SEGMENTO.....	15
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA.....	16
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	16
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.	17
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	17

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIA: Fundo de Investimento em Ações. Investe no mínimo 67% do seu patrimônio em ações.

FIC: Fundo de Investimento em Cotas. Destina 95% dos recursos a outros fundos de investimento, conforme regulamentação da CVM.

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de julho de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

No mês de julho, foram notadas moderações nas oscilações das taxas de juros globais, atribuíveis ao aproximar do encerramento do ciclo de incremento das taxas nos Estados Unidos e às expectativas sobre os próximos passos delineados pelo Banco Central dos Estados Unidos (Fed).

Nos EUA, a inflação exibe um padrão de desaceleração, embora a atividade econômica persista em surpreender positivamente. Subsequente a uma reunião de política monetária que presenciou um aumento de 0,25 ponto percentual nas taxas de juros, elevando-as para 5,5%, o Fed mantém uma posição assertiva, evidenciada pela transição da caracterização do ritmo de crescimento econômico de "modesto" para "moderado". Jerome Powell, presidente do Fed, ressalta que as deliberações sobre possíveis aumentos futuros estarão vinculados à trajetória dos dados, destacando que o comitê avaliará dois meses adicionais de indicadores relacionados ao mercado de trabalho e à inflação até a próxima reunião. O Fed mantém a possibilidade de aumentos em aberto. Além disso, sugere implicitamente que as taxas de juros devem ser mantidas em patamares elevados por um período prolongado, contrastando com as previsões de mercado que apontavam para cortes a partir de março de 2024.

O Banco Central Europeu (BCE), por sua vez, adotou novamente uma postura de aumento na taxa básica de juros, elevando-a em 0,25 ponto percentual ao longo do mês de junho. No entanto, em contraposição a reuniões passadas, a tonalidade comunicada foi mais comedida. Similarmente ao Fed, o BCE mantém a possibilidade de futuros aumentos em aberto. É notável que as preocupações da autoridade monetária exibem uma perspectiva contrastante em relação ao Fed.

Na coletiva subsequente à reunião, a presidente do BCE, Christine Lagarde, observa a desaceleração do ritmo da atividade econômica e do crédito, juntamente com a contração das condições financeiras e mudanças nas expectativas associadas ao mercado de trabalho e à inflação. No entanto, o BCE reitera que os dados atuais indicam uma pressão contínua no núcleo da inflação e uma situação de aperto no mercado de trabalho. Consequentemente, a taxa de desemprego encontra-se no seu nível mais baixo desde o estabelecimento da União Monetária.

Na China, o crescimento econômico ficou abaixo das expectativas otimistas iniciais, levando o governo a adotar uma abordagem cuidadosa em relação aos estímulos. Os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre sinalizam uma desaceleração generalizada da economia, embora esse período provavelmente tenha representado um ponto mínimo na atividade econômica. O anúncio de medidas de estímulo durante a reunião do

Partido Comunista Chinês confirma a preocupação das autoridades com a trajetória da economia. No entanto, essa preocupação parece ser menos alarmista do que anteriormente imaginado. Os estímulos estão direcionados principalmente para os setores imobiliário e de infraestrutura. Contudo, esses setores enfrentam desafios estruturais e conjunturais que geram incertezas quanto à eficácia dos estímulos.

A recuperação do consumo tem sido menos robusta em comparação com outras economias, possivelmente devido a um aumento mais moderado nos gastos fiscais durante a pandemia na China. A expectativa de uma recuperação econômica liderada pelo consumo interno não se materializou conforme esperado, e a desaceleração do consumo global de bens também limita a recuperação dos setores industriais voltados para exportação. Com base nisso, é provável que vejamos uma nova rodada de flexibilização da política monetária e de crédito para estimular a economia.

(Fonte: BRADESCO / Santander Asset Management / Meta Asset Management / INFOMONEY).

2.2 CENÁRIO NACIONAL

Durante a reunião de julho do Comitê de Política Monetária (Copom) no Brasil, o Banco Central do Brasil (BCB) optou por reduzir a taxa básica Selic em 0,50 ponto percentual, fixando-a em 13,25% ao ano. Isso marca o início de um novo ciclo de flexibilização monetária. A decisão gerou notável incerteza, evidenciada por uma votação apertada (5 a 4) dentro do comitê, com uma ala mais "técnica" da diretoria propondo um corte de 0,25 ponto percentual.

O comunicado do Copom revela que a decisão se baseou na melhora percebida no quadro inflacionário, influenciada parcialmente pelos efeitos defasados da política monetária. Essa conjuntura, aliada à redução das expectativas de inflação em prazos mais longos após a definição recente do Conselho Monetário Nacional sobre a meta de inflação, construiu a confiança necessária para dar início a um ciclo gradual de flexibilização monetária. Apesar de ter sido uma ação mais robusta do que a esperada pelo consenso de economistas, o Copom adotou um tom cauteloso em relação à continuidade desse ciclo de flexibilização. O Banco Central também procurou orientar as expectativas futuras, indicando que, caso o cenário evolua conforme previsto pelo comitê, é esperada uma redução de magnitude similar nas próximas reuniões.

As projeções de inflação do Banco Central apontam para um IPCA de 3,4% em 2024 e 3,0% em 2025, considerando uma trajetória da Selic de acordo com a pesquisa Focus (12,00% para o final de 2023 e 9,25% para o final de 2024). Esses números sugerem, implicitamente, que o BCB possivelmente optou por uma ação mais decisiva baseada no balanço de riscos, em vez das projeções de inflação no cenário-base. Além disso, pode estar mais inclinado a aceitar uma convergência gradual em direção à meta de 3%, dada a atual conjuntura caracterizada por alta persistência inflacionária.

No mercado de renda variável, o índice Ibovespa apresentou um ganho de 3,3% em julho. Isso acompanhou as tendências observadas nas bolsas internacionais e foi influenciado pela expectativa de redução das taxas de juros e pela melhoria do rating soberano atribuído pela Fitch.

(Fonte: BRADESCO / Santander Asset Management / Meta Asset Management / INFOMONEY).

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,07%	7,64%	13,58%	24,25%
DÓLAR	-1,61%	-9,13%	-9,08%	-7,98%
IBOVESPA	3,27%	11,13%	18,20%	0,12%
IBX-50	3,70%	8,84%	16,73%	-1,88%
IDIV	2,84%	12,41%	18,72%	18,15%
IDKA IPCA 2 Anos	0,98%	7,84%	10,55%	21,73%
IDKA IPCA 20 Anos	0,76%	23,26%	28,75%	8,83%
IFIX	1,33%	11,51%	13,61%	13,21%
IMA GERAL	0,98%	9,70%	14,59%	21,41%
IMA-B	0,81%	12,27%	15,46%	19,21%
IMA-B 5	0,97%	8,08%	11,29%	22,46%
IMA-B 5+	0,73%	15,74%	19,37%	15,53%
INPC	0,23%	2,92%	3,86%	14,38%
IPCA	0,23%	3,11%	4,11%	14,59%
IPCA + 5,11% META	0,65%	6,11%	9,96%	25,58%
IRF-M	0,89%	10,59%	16,44%	20,41%
IRF-M 1	1,07%	7,81%	13,84%	23,07%
IRF-M 1+	0,82%	12,33%	18,36%	19,55%
MSCI ACWI	1,88%	6,14%	1,33%	-9,61%
S&P 500	1,45%	8,61%	1,54%	-3,34%
SELIC	1,07%	7,64%	13,58%	24,25%
SMALL CAP	3,12%	16,80%	17,47%	-20,79%

Mês de referência: julho/2023

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - JULHO/2023

3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a julho de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.458.439.029,45, refletindo um retorno positivo de R\$ 126.513.583,41. Esse desempenho mensal representa um retorno percentual de 9,64%, contra uma meta atuarial de 6,11%.

Ao compararmos os valores de julho de 2023 com os de dezembro de 2016, em que o Patrimônio do Fundo Previdenciário era de R\$ 499 milhões, constatamos um aumento expressivo de 191,88%.

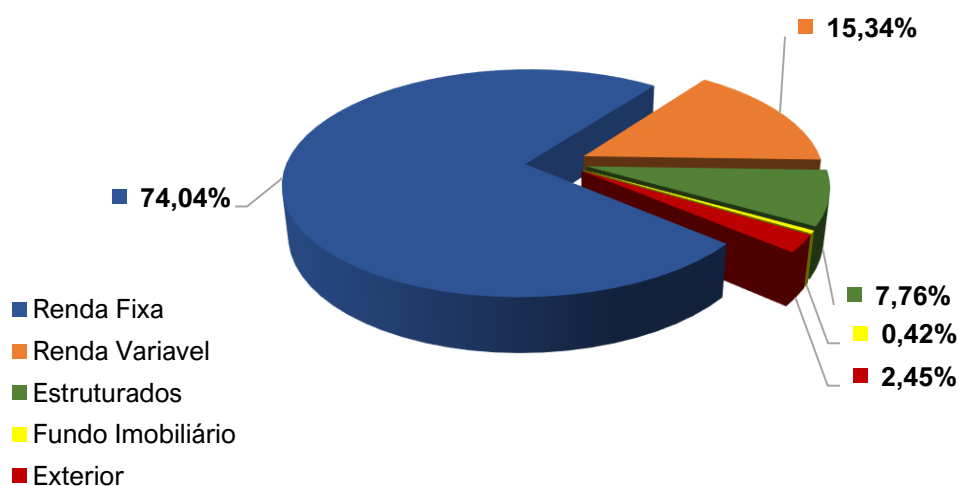
Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Julho	1.458.439.029	126.513.583	9,64%	6,11%

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – JULHO/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	74,04%	1.079.833.893
Renda Variável	15,34%	223.663.457
Estruturados	7,76%	113.109.258
Fundo Imobiliário	0,42%	6.071.000
Exterior	2,45%	35.761.420
Total:	100%	1.458.439.029

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

Composição por Segmento
Julho/2023



Evolução do Patrimônio
2016 - 2023 (R\$)

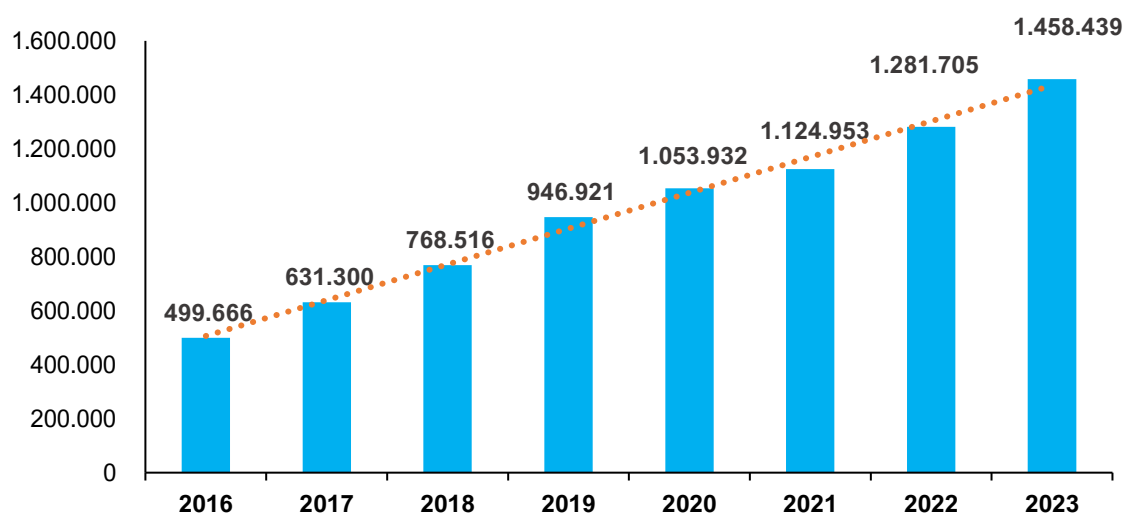


gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – JULHO/2023

4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
CDI	344.457.548	23,62%
GESTÃO DURATION	274.680.035	18,83%
IMA-B 5	164.250.146	11,26%
IMA-B	143.664.765	9,85%
IRF-M	82.564.390	5,66%
IRF-M 1	25.256.016	1,73%
IRF-M 1+	22.352.196	1,53%
IMA-GERAL	13.584.079	0,93%
IMA-B 5+	9.024.719	0,62%
RENDA FIXA:	1.079.833.893	74,03%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	59.520.931	4,08%
AÇÕES - INDEXADO	59.227.719	4,06%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	40.983.099	2,81%
MULTIMERCADO - OUTROS	29.336.405	2,01%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	29.079.310	1,99%
MULTIMERCADO - MACRO	21.229.604	1,46%
AÇÕES - DIVIDENDOS	20.785.777	1,43%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	20.046.279	1,37%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	17.209.331	1,18%
FUNDO IMOBILIÁRIO	6.071.001	0,42%
FIP	4.519.970	0,31%
AÇÕES - SETORIAIS	4.372.264	0,30%
AÇÕES - VALOR	769.071	0,05%
RENDA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:	313.150.760	21,47%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	44.686.706	3,06%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	20.767.671	1,42%
RENDA EXTERIOR:	65.454.376	4,48%
TOTAL:	1.458.439.029	100,00%

4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR SUB-SEGMENTOS (R\$) JULHO/2023



gráfico - 03

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO JULHO/2023

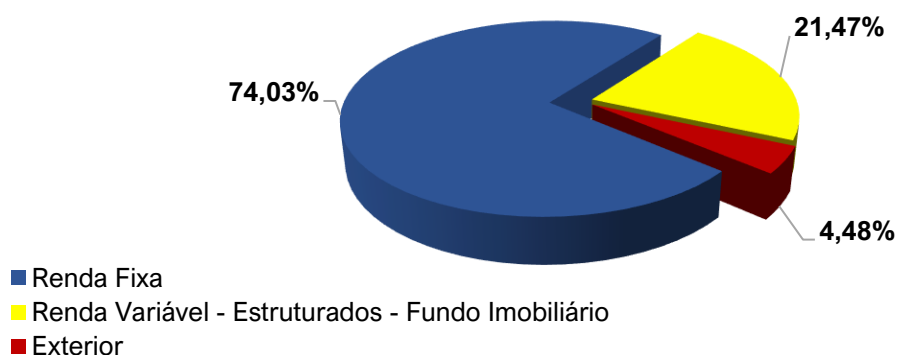


gráfico - 04

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JULHO/2023

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	901.403.867	61,81%	0,148%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	492.774.922	33,79%	0,034%
BANCO BRADESCO	26.676.830	1,83%	0,005%
SANTANDER CACEIS	20.971.743	1,44%	0,005%
ITAÚ UNIBANCO	14.974.115	1,03%	0,002%
LIONS TRUST	571.110	0,04%	0,002%
BANCO DAYCOVAL	567.275	0,04%	0,001%
BV ASSET	499.167	0,03%	0,002%
	1.458.439.029		

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA DTVM	897.455.006	61,54%	0,182%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	491.207.089	33,68%	0,034%
BRADERCO ASSET MANAGEMENT	26.676.830	1,83%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	20.971.743	1,44%	0,183%
ITAÚ UNIBANCO	12.304.134	0,84%	0,001%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.948.860	0,27%	0,001%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.669.982	0,18%	0,000%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.567.834	0,11%	0,016%
VINCI PARTNERS	571.110	0,04%	0,001%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	567.275	0,04%	0,004%
BV ASSET	499.167	0,03%	0,002%
	1.458.439.029		

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR
JULHO/2023

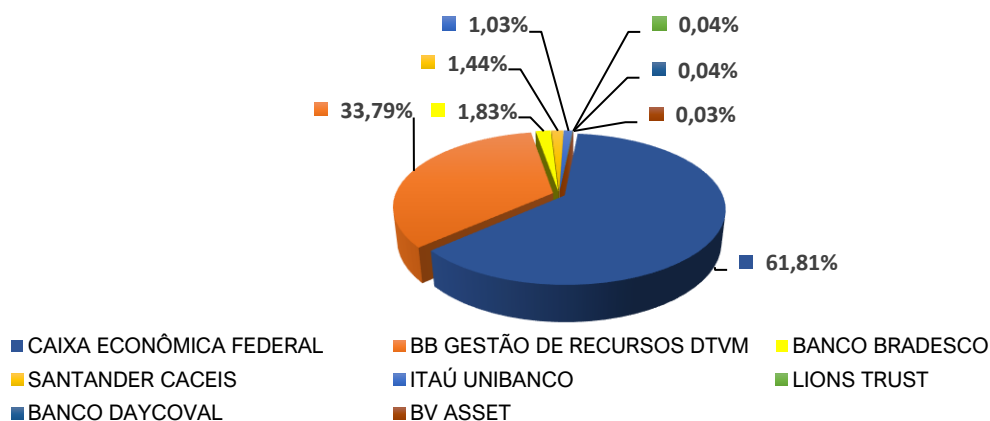


gráfico - 05

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO
JULHO/2023

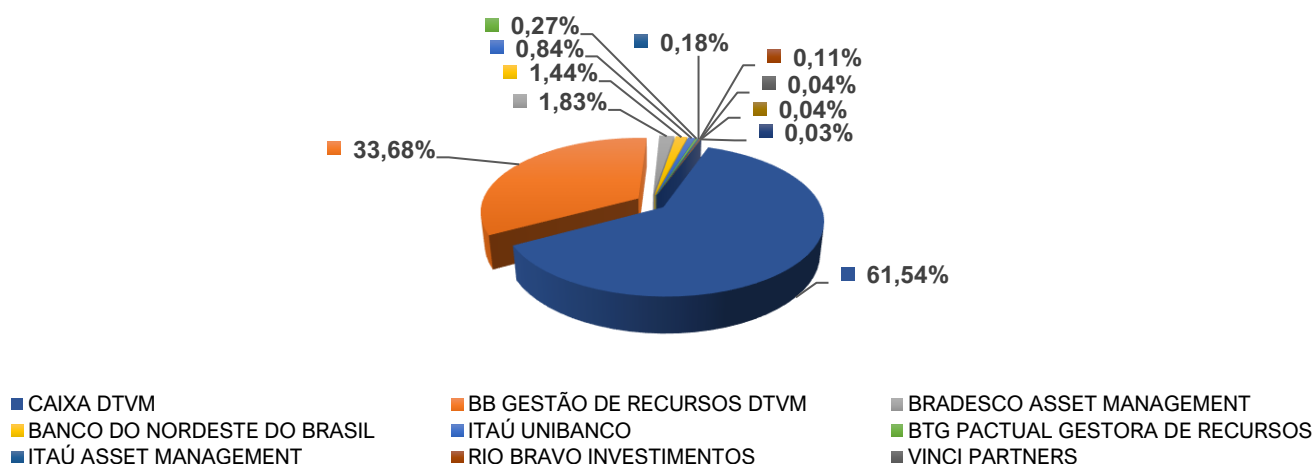


gráfico - 06

6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – JULHO/2023

No mês de julho de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu o valor de R\$ 1.458.439.029,45, evidenciando um retorno positivo de R\$ 20.156.903,74. Esse desempenho representa um retorno percentual de 1,40% no período, superando a meta atuarial estabelecida de 0,65%. Esses resultados foram impulsionados pelo retorno positivo de 0,94% em investimentos de renda fixa, retorno positivo de 2,81% em renda variável e retorno positivo de 2,15% em investimentos de renda exterior. Tais informações ressaltam o notável desempenho dos investimentos do referido mês.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%
Fevereiro	1.305.255.398,49	-5.740.664,69	-0,44%	1,20%
Março	1.325.466.416,33	12.466.416,33	0,95%	1,17%
Abril	1.348.384.719,92	15.363.476,42	1,15%	0,95%
Maiο	1.389.093.266,27	26.962.162,67	1,99%	0,67%
Junho	1.432.838.408,94	36.686.910,07	2,63%	0,34%
Julho	1.458.439.029,45	20.156.903,74	1,40%	0,65%
		126.513.583,41	9,64%	6,11%

6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	8.925.285,89	3,28%	283.796,66	3,28%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	11.284.672,86	2,12%	233.847,34	2,12%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA	166.362.337,04	0,79%	1.298.343,39	0,79%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	14.828.979,06	1,01%	147.897,78	1,01%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12.793,67	0,98%	79,40	0,62%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	67.666.088,26	0,95%	636.873,17	0,95%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	26.506.785,60	0,73%	201.105,60	0,76%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	20.017.902,57	3,09%	599.895,30	3,09%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	9.206.238,93	1,06%	96.430,00	1,06%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	13.043.480,89	0,78%	100.912,89	0,78%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.992.886,69	0,99%	117.376,31	0,99%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.567.833,75	0,00%	23.219,42	1,50%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	11.824.855,66	4,53%	512.600,59	4,53%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	18.729.944,19	3,27%	593.716,06	3,27%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	12.988.407,97	3,62%	453.439,84	3,62%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	3.823.478,94	2,44%	90.904,41	2,44%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	91.397.282,97	1,07%	963.860,09	1,07%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDEN...	2.595.667,40	1,06%	27.157,53	1,06%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	20.971.742,52	0,81%	167.586,39	0,81%
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	17.440.113,26	3,22%	543.720,51	3,22%
BRANCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	9.236.717,01	1,00%	91.688,29	1,00%
BRANCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	3.948.860,14	0,00%	-6.039,83	-0,15%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	52.661.194,34	1,06%	550.972,26	1,06%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	101.805.439,42	1,07%	1.073.813,85	1,07%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.024.718,85	0,51%	45.460,75	0,51%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.925.285,89	3,28%	283.796,66	3,28%

Fundos	Saldo		Retorno	
	R\$	%	R\$	R\$
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	28.966.131,59	1,90%	539.689,00	1,90%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	32.299,39	0,99%	5.385,29	0,15%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	151.209.732,37	1,14%	1.706.021,88	1,14%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	105.080.440,57	0,89%	930.108,59	0,89%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	27.820.872,76	3,47%	932.568,68	3,47%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	41.327.196,37	0,95%	389.560,08	0,95%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	96.186.236,99	0,80%	732.025,76	0,77%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	13.584.079,26	0,93%	124.537,06	0,93%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	21.769.702,87	3,16%	666.111,79	3,16%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	16.049.776,82	1,07%	170.124,63	1,07%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	22.352.195,59	0,80%	178.332,54	0,80%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	69.520.909,21	0,88%	608.276,86	0,88%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.217.299,87	2,17%	110.622,42	2,17%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULT	23.338.130,82	4,37%	976.400,68	4,37%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULT	9.740.080,59	2,74%	260.061,25	2,74%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	769.070,83	3,47%	25.791,45	3,47%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	20.767.670,54	3,64%	729.439,73	3,64%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	20.653.268,10	2,12%	427.923,23	2,12%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.998.273,76	0,99%	58.940,14	0,99%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	4.004.000,00	2,57%	100.000,00	2,54%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.209.330,54	1,64%	277.727,20	1,64%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	4.372.263,67	4,72%	196.987,23	4,72%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	27.994.691,30	2,97%	807.366,69	2,97%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	567.275,34	0,92%	5.168,66	0,92%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	11.045.695,95	2,89%	310.723,74	2,89%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.669.981,69	0,90%	23.765,36	0,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.258.437,65	4,23%	51.080,17	4,23%
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	571.110,13	0,00%	-473,40	-0,08%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	499.167,00	-6,73%	-36.020,97	-6,68%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	28.966.131,59	1,90%	539.689,00	1,90%
	1.458.439.029,45	100%	20.156.903,74	1,40%

6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO DO ACUM. DE RETORNO X META ATUARIAL JULHO/2023

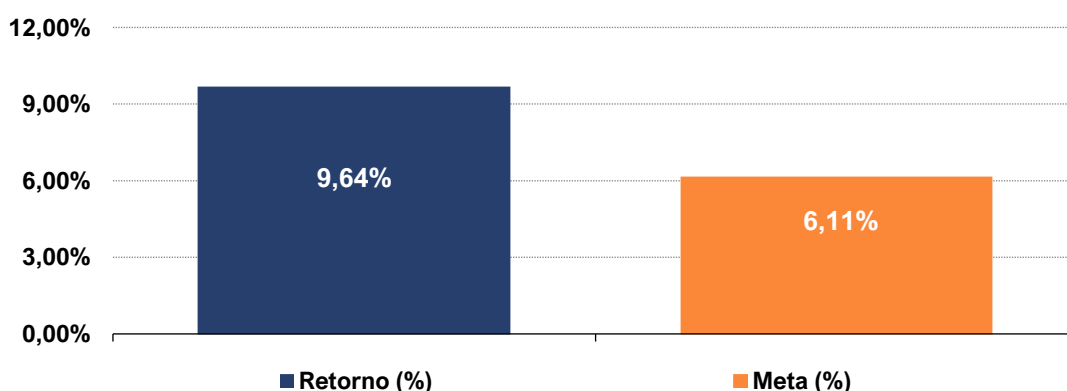


gráfico - 07

**COMPARATIVO RETORNO X META DE RENTABILIDADE
JULHO/2023**

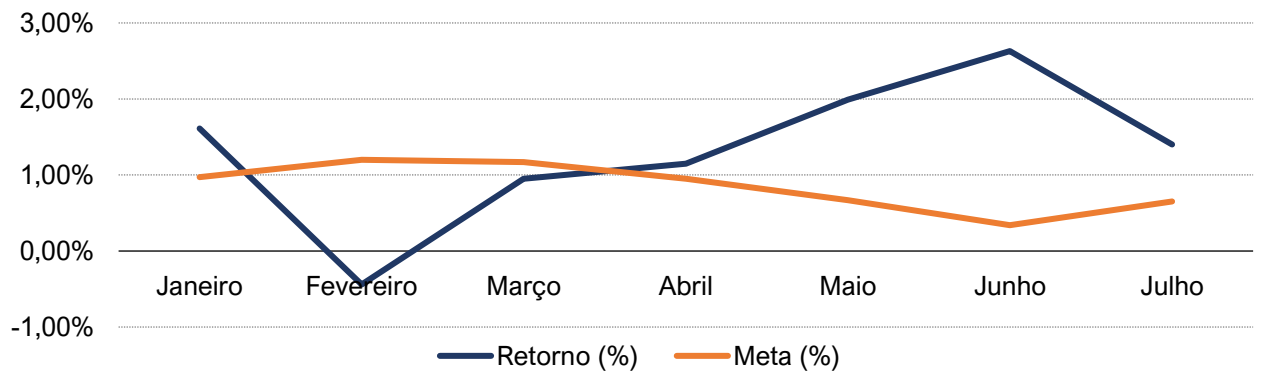


gráfico - 08

**7. GESTÃO DE RISCO
7.1 RISCO DOS ATIVOS**

Ativos - Renda Fixa	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RET. TOTAL FIC FI	1,02	0,71	0,04	0,71	-0,28
BB PREV RF FLUXO SIMPLES FIC FI	0,28	0,01	0,00	0,01	2,02
BB PREV RF IDKA2	1,39	0,77	0,01	0,19	-0,09
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,56	0,79	0,02	0,03	-0,08
BB PREV RF IMA-B LP FIC FI	1,92	0,99	0,04	0,04	0,33
BB PREV RF IRF M	2,23	1,18	0,01	0,07	-0,13
BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,34	0,16	0,00	0,01	-0,04
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI	0,88	0,70	0,00	0,70	-0,02
BNB IMA-B FI RF	3,22	1,53	0,01	0,14	-0,08
DAYCOVAL FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	1,58	0,77	0,00	0,77	-0,10
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,88	0,70	0,01	1,47	-0,02
FI CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
FI CAIXA BRASIL 2030 I TP RF	0,07	0,11	0,00	0,09	-8,48
FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,00	0,01	0,00	0,01	0,01
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍT. PÚBL. RF LP	1,49	0,83	0,01	0,16	-0,10
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍT. PÚBLICOS RF LP	1,55	0,77	0,01	0,03	-0,08
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,27	1,53	0,03	0,14	-0,08
FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍT. PÚBLICOS RF LP	1,52	0,69	0,00	0,03	-0,10
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,33	0,16	0,00	0,01	0,00
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TIT. PÚBLICOS RF LP	3,19	1,74	0,01	0,03	-0,08
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,27	1,18	0,03	0,02	-0,08
FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REF. DI LP	0,06	0,02	0,00	0,02	1,23
FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,18	0,80	0,04	0,82	-0,08
ITAU INSTIT. ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	2,43	1,40	0,00	1,40	-0,07

Ativo - Renda Variável	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	7,50	5,89	0,01	9,60	0,29
BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FIC FI	16,77	8,90	0,12	0,07	0,12
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	16,59	9,34	0,08	1,99	0,21
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	16,83	8,33	0,11	1,07	0,13
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC DE FI	18,43	11,59	0,10	1,05	0,14
BRADERCO FIA IBOVESPA PLUS	16,86	8,90	0,11	0,04	0,13
FIA BRASIL IBX-50	16,37	8,42	0,16	0,89	0,15
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	16,48	8,73	0,13	0,17	0,13
FIA CAIXA SEGURIDADE	16,00	8,02	0,01	10,20	0,23
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	17,74	10,64	0,20	0,18	0,11
FIC FI AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	16,26	9,03	0,00	1,28	0,15
FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE	13,41	7,62	0,15	4,33	0,06
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVID. RPPS	14,05	7,05	0,05	1,61	0,12
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS	14,56	7,37	0,06	1,30	0,13
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	16,19	8,82	0,01	2,40	0,20

Ativo - Investimentos Estruturados	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB MULTIMERCADO MACRO LP FIC DE FI	1,84	0,64	0,00	0,64	-0,05
BB PREV MULTIMERCADO FI LP	0,92	0,53	0,00	0,53	-0,07
BRADERCO FIC DE FIM MACRO INSTITUCIONAL	0,39	0,20	0,00	0,20	-0,18
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC DE FIP	0,00	0,04	0,00	0,04	0,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,88	6,20	0,04	5,26	0,33
FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,22	0,17	0,00	0,17	-0,37
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO	5,01	2,44	0,03	2,44	0,11
FIC FI CAIXA CAP. PROT. BOLSA IV MULTI.	10,32	3,79	0,01	7,29	0,11
FIC FI CAIXA CAP. PROT. BOLSA V MULTI. LP	9,05	3,62	0,06	5,71	0,36

Ativo - Investimentos no Exterior	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I	10,87	6,26	0,00	11,48	0,10
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FI	13,72	6,80	0,01	9,07	0,10
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	11,58	6,85	-0,01	0,55	0,09

Ativo - Fundos Imobiliários	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB RECEBÍVEIS IMOB. FI IMOBILIÁRIO - FII	0,00	0,85	0,00	2,04	0,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	19,33	12,78	0,00	12,79	0,08
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	0,00	0,94	0,00	8,90	0,00

7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,69%
Renda Variável	5,91%
Investimentos Estruturados	1,58%
Investimentos no Exterior	5,50%
Fundos Imobiliários	7,76%
Total:	2,01%

7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	LIMITE LEGAL (%)	Carteira (%)
	POLITICA DE INVESTIMENTO 2023	
de 0 a 30 dias	88%	96,47%
de 31 a 365 dias	5%	2,32%
acima de 365 dias	7%	1,21%

7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade é medida pelo desvio padrão dos retornos de um ativo, refletindo o afastamento dos retornos diários em relação à média. Uma volatilidade alta indica um maior risco, uma vez que os preços do ativo tendem a se desviar mais da média.

VaR (Value at Risk) sintetiza a maior perda esperada para a carteira em um dia, calculada com base na média e no desvio padrão dos retornos diários, assumindo uma distribuição normal. Com 95% de confiança, estima-se que a perda máxima em um dia será de 2,01%, com base no desempenho da carteira nos últimos 12 meses.

CVaR (Conditional Value at Risk) é uma medida de avaliação de risco que quantifica a quantidade de risco de uma carteira de investimento. É obtido pela média ponderada das perdas extremas na cauda da distribuição dos retornos possíveis, além do ponto de corte do VaR. O CVaR é utilizado na otimização do portfólio para um gerenciamento eficaz de risco.

BVaR (Benchmark Value at Risk) é definido como o desvio potencial dos retornos do fundo em relação ao seu benchmark. É calculado com base em um modelo paramétrico para um horizonte de 21 dias úteis, com um intervalo de confiança de 95%. O cálculo envolve multiplicar o vetor de posições ativas da carteira em relação ao benchmark pela matriz de covariância dos fatores de risco. São aplicados fatores de confiança de 95% e para o horizonte de 21 dias úteis.

Sharpe quantifica a relação entre a volatilidade da carteira e seu retorno excedente em relação a um ativo livre de risco, como o CDI. Esse indicador mostra a rentabilidade percentual que a carteira obteve acima do CDI devido à sua exposição maior ao risco. Um valor de Sharpe maior indica um melhor desempenho da carteira, enquanto valores negativos indicam que o CDI superou a rentabilidade da carteira no período.

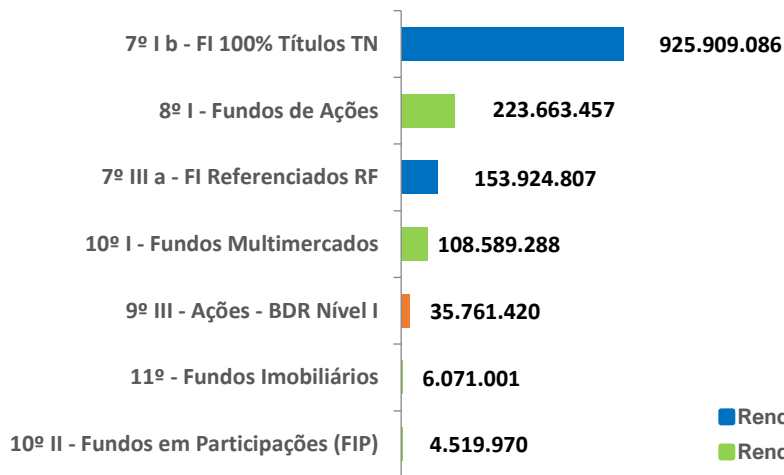
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

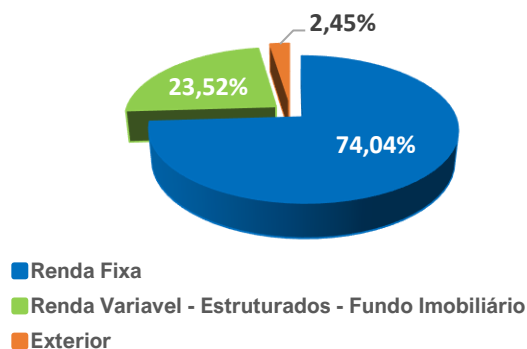
Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2023	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
Resolução CMN nº 4.963.					
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0	0,00%	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	925.909.086,37	63,49%	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	153.924.807,12	10,55%	10,00%	60,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0	0,00%	2,00%	5,00%
Renda Fixa	100,00%	1.079.833.893,49	74,04%		
8º I - Fundos de Ações	30,00%	223.663.456,75	15,34%	15,00%	30,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	108.589.288,29	7,45%	7,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.519.970,27	0,31%	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	6.071.000,75	0,42%	2,00%	5,00%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	30,00%	342.843.716,06	23,52%		
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	35.761.419,90	2,45%	8,00%	10,00%
Exterior	10%	35.761.419,90	2,45%		
		1.458.439.029,45	100%		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)



COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO



Aracaju - SE, 09 de agosto de 2023.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Maria Avilete Ramalho
Diretor Presidente

Cristiano dos Santos Bomfim
Divisão de Investimentos